

Mudanças Climáticas E O Papel Da Economia Circular Para A Sustentabilidade Empresarial

Agnaldo Luiz Mezzomo
Instituto Federal Do Pará - Ifpa

Adriana Albuquerque Do Nascimento Sousa
Ifpa - Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Pará. Campus Tucuruí

Zilda Amélia Costa De Souza
Instituto Mancala

Teodoro Antunes Gomes Filho
Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos (Unisinos)

Marcelo Antonio Lemos
Universidade De Brasília, Campus Darcy Ribeiro Asa Norte - Df.

Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco
Instituto Federal Do Sertão Pernambucano (Ifsertãope)

Reinaldo Pacheco Dos Santos
Universidade Federal Do Vale Do São Francisco (Univasf)

Vinicius Saraiva Santos
IFBA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Campus Porto Seguro

Airton Pereira Da Silva Leão
Universidade Federal Do Maranhão - Ufma

Elizamar Gomes Da Silva Pupio
Universidade Federal Do Sul E Sudeste Do Pará

Victor Martins Fontoura
Faculdade Dinâmica Do Vale Do Piranga

Erineide Lopes De Jesus
Unirv - Universidade De Rio Verde

Francisco Luan Ramires Da Silva
Faculdade De Administração, Ciências E Educação - Famart

Resumo:

A pesquisa investigou as percepções dos gestores sobre a adoção de práticas de economia circular para promover a sustentabilidade empresarial e enfrentar os desafios das mudanças climáticas. Utilizando uma abordagem exploratória e qualitativa, foram realizadas entrevistas com doze gestores de uma empresa que adota o sistema de economia circular. Os resultados revelaram uma compreensão unânime entre os gestores sobre a importância estratégica da economia circular, destacando sua essencialidade para mitigar impactos ambientais e garantir a viabilidade empresarial a longo prazo. Embora reconheçam os benefícios das práticas circulares, os gestores também identificaram desafios, especialmente relacionados a investimentos em

tecnologia e capacitação de pessoal. No entanto, destacaram o impacto positivo das práticas de economia circular na competitividade das empresas e na percepção dos consumidores sobre sustentabilidade corporativa. Assim, os resultados ressaltam a crescente importância das práticas circulares no contexto empresarial contemporâneo, não apenas como uma abordagem ambientalmente responsável, mas também como uma estratégia fundamental para impulsionar a competitividade e a sustentabilidade das empresas.

Palavras-chave: Mudanças climáticas; Economia circular; Sustentabilidade empresarial.

Date of Submission: 04-06-2024

Date of Acceptance: 14-06-2024

I. Introdução

As mudanças climáticas emergem como um dos desafios mais prementes da atualidade, provocando impactos significativos no meio ambiente, na sociedade e na economia global. À medida que os efeitos das atividades humanas se tornam cada vez mais evidentes, a necessidade de ações sustentáveis e responsáveis torna-se imperativa. Nesse contexto, a economia circular surge como um conceito-chave para a sustentabilidade empresarial, oferecendo uma abordagem inovadora para minimizar o desperdício, reduzir o consumo de recursos naturais e mitigar os impactos ambientais associados às operações comerciais (Fleury; Miguel; Taddei, 2019; Vier, 2021).

A economia circular propõe um modelo de produção e consumo que visa fechar o ciclo de vida dos produtos, materiais e recursos, em oposição ao modelo linear tradicional de extração, produção, uso e descarte. Isso implica a adoção de práticas como a reutilização, reciclagem, remanufatura e a redução do desperdício, transformando resíduos em recursos e maximizando o valor dos materiais ao longo de seu ciclo de vida. Essa abordagem não apenas contribui para a conservação dos recursos naturais e a redução das emissões de carbono, mas também promove a inovação, a eficiência e a resiliência empresarial (Silva et al., 2021; Jacobi; Sulaiman, 2016).

Diante dos desafios das mudanças climáticas e da crescente pressão por práticas sustentáveis, as empresas estão cada vez mais reconhecendo o papel crucial da economia circular em sua estratégia de negócios. Ao adotar princípios circulares em suas operações, as empresas não apenas atendem às demandas dos consumidores por produtos e serviços mais sustentáveis, mas também garantem sua própria viabilidade a longo prazo, mitigando riscos relacionados à escassez de recursos, regulamentações ambientais mais rigorosas e mudanças nas preferências do mercado (Berardi; Dias, 2018; Espíndola; Ribeiro, 2020).

Portanto, compreender o papel da economia circular para a sustentabilidade empresarial é essencial não apenas para a gestão responsável dos negócios, mas também para a construção de uma economia mais resiliente, inclusiva e sustentável para as gerações futuras. Este contexto evidencia a necessidade premente de colaboração entre governos, empresas, sociedade civil e outras partes interessadas para promover a transição para uma economia circular e enfrentar os desafios das mudanças climáticas de forma eficaz e holística (Vier, 2021).

Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar as percepções dos gestores de uma empresa em relação à adoção de práticas de economia circular como estratégia para promover a sustentabilidade empresarial e enfrentar os desafios das mudanças climáticas. A pesquisa buscou compreender as motivações, os desafios e os benefícios percebidos pelas empresas ao adotarem abordagens circulares em suas operações. Além disso, investigou-se o impacto dessas práticas na competitividade das empresas e na percepção dos consumidores em relação à sustentabilidade corporativa. Por meio de entrevistas e análise de dados, a pesquisa procurou fornecer insights valiosos para orientar futuras políticas e práticas empresariais em direção a uma economia mais sustentável e resiliente.

II. Materiais E Métodos

A pesquisa foi conduzida utilizando uma abordagem exploratória, que visa explorar um fenômeno pouco conhecido ou pouco explorado, sem a pretensão de oferecer respostas definitivas. Esse tipo de pesquisa é especialmente útil quando o objetivo é compreender um tema complexo e multifacetado, como a adoção de práticas de economia circular em empresas.

Quanto à abordagem metodológica, optou-se por uma abordagem qualitativa. A abordagem qualitativa busca compreender e interpretar os significados subjacentes aos fenômenos sociais, priorizando a profundidade e a contextualização dos dados coletados. Dessa forma, essa abordagem foi escolhida para permitir uma compreensão mais profunda das percepções, motivações e desafios dos gestores em relação à adoção de práticas de economia circular.

A amostra foi composta por doze gestores que atuam em uma empresa que adota o sistema de economia circular. A seleção dos participantes foi feita por conveniência, levando em consideração a disponibilidade e acessibilidade dos gestores para participar da pesquisa. Essa escolha também foi influenciada pela relevância dos gestores como principais tomadores de decisão dentro da empresa em relação à implementação de práticas de economia circular.

Para a coleta de dados, foram realizadas entrevistas em profundidade com os gestores participantes. As entrevistas foram agendadas após um contato inicial com os gestores, explicando os objetivos e procedimentos da pesquisa. Durante as entrevistas, os gestores foram incentivados a compartilhar suas percepções, experiências e opiniões sobre a adoção de práticas de economia circular na empresa. Foi utilizado um gravador digital para registrar as entrevistas, após obtenção do consentimento dos participantes, garantindo a fidedignidade das informações coletadas.

A análise dos dados foi realizada utilizando a técnica da análise do discurso. Essa técnica permite identificar padrões, temas e significados presentes nas falas dos gestores, proporcionando uma compreensão mais aprofundada das percepções e discursos em torno da adoção de práticas de economia circular na empresa.

III. Resultados E Discussões

Os resultados da pesquisa revelaram uma variedade de percepções dos gestores em relação à adoção de práticas de economia circular como estratégia para promover a sustentabilidade empresarial e enfrentar os desafios das mudanças climáticas.

Primeiramente, observou-se uma percepção generalizada entre os gestores de que a economia circular desempenha um papel fundamental na promoção da sustentabilidade empresarial. Conforme destacado pelo participante G1, "a adoção de práticas de economia circular é essencial para minimizar os impactos ambientais e garantir a viabilidade a longo prazo da empresa". Ainda segundo o respondente G8, "com a implementação de uma economia circular em nosso processo produtivo, todos ganham com isso. A empresa, a sociedade e a natureza"

Verifica-se uma percepção unânime entre os gestores entrevistados sobre a importância da economia circular para promover a sustentabilidade empresarial. Essa percepção é reforçada pelos relatos dos participantes, que enfatizam a essencialidade da adoção de práticas relacionadas à economia circular para minimizar os impactos ambientais e assegurar a viabilidade a longo prazo das empresas.

Os relatos dos participantes ressaltam ainda mais essa visão ao ressaltar os benefícios que a implementação de uma economia circular pode trazer para diversos atores, incluindo a empresa, a sociedade e a natureza. Portanto, os gestores reconhecem a economia circular não apenas como uma estratégia empresarial, mas também como um meio de gerar benefícios sociais e ambientais, alinhando-se assim com os princípios da sustentabilidade.

Além disso, os gestores destacaram os benefícios percebidos pelas empresas ao adotarem abordagens circulares em suas operações. O participante G3 mencionou que "a economia circular promove a inovação, a eficiência e a resiliência empresarial, gerando vantagens competitivas no mercado". Essa visão positiva ressalta a percepção dos gestores sobre os impactos positivos das práticas de economia circular não apenas no meio ambiente, mas também na competitividade e sustentabilidade das empresas.

Os resultados revelam uma visão otimista por parte dos gestores em relação aos benefícios associados à adoção de abordagens circulares nas operações empresariais. Ao mencionar que a economia circular promove inovação, eficiência e resiliência empresarial, os gestores destacam uma série de vantagens competitivas que surgem dessa prática. Esses benefícios vão além da esfera ambiental, refletindo também na capacidade das empresas de se destacarem no mercado. Essa percepção positiva sugere que os gestores reconhecem a economia circular não apenas como uma medida de responsabilidade ambiental, mas também como uma estratégia eficaz para impulsionar o desempenho e a competitividade das organizações.

No entanto, os gestores também identificaram desafios associados à adoção de práticas de economia circular. O participante G5 expressou preocupação com "a necessidade de investimentos em tecnologia e capacitação de pessoal para implementar efetivamente as práticas de economia circular na empresa". Essa preocupação destaca a importância de superar barreiras e desafios operacionais para garantir o sucesso da transição para um modelo de negócios circular.

A análise dos resultados revela que, embora os gestores reconheçam os benefícios da economia circular, eles também estão cientes dos desafios associados à sua adoção. A preocupação expressa com a necessidade de investimentos em tecnologia e capacitação de pessoal ressalta a complexidade da transição para um modelo de negócios circular. Isso sugere que a implementação efetiva das práticas de economia circular requer recursos significativos, tanto financeiros quanto humanos, para ser bem-sucedida. Além disso, a ênfase na necessidade de investimentos em tecnologia destaca a importância de estar atualizado com as últimas inovações para garantir a eficácia das operações circulares. Portanto, essa preocupação dos gestores destaca a importância de superar esses obstáculos operacionais para que a transição para a economia circular possa ser realizada com êxito e sustentabilidade.

Outro ponto discutido pelos gestores foi o impacto das práticas de economia circular na competitividade das empresas e na percepção dos consumidores em relação à sustentabilidade corporativa. O participante G7 mencionou que "a adoção de práticas de economia circular pode fortalecer a imagem da empresa junto aos consumidores e criar vantagens competitivas no mercado". Essa percepção ressalta a

importância estratégica da economia circular não apenas na gestão interna das empresas, mas também na construção de uma reputação sustentável perante os consumidores e stakeholders.

Os gestores enfatizaram o impacto das práticas de economia circular não apenas nas operações internas das empresas, mas também na sua competitividade e reputação. A discussão sobre como a adoção dessas práticas pode fortalecer a imagem da empresa junto aos consumidores e criar vantagens competitivas destaca a percepção estratégica dos gestores sobre o valor da sustentabilidade corporativa. Essa visão sugere que, além de contribuir para a eficiência e resiliência empresarial, a economia circular pode ser uma ferramenta poderosa para diferenciar as empresas no mercado, atrair consumidores conscientes e construir relacionamentos sólidos com stakeholders. Assim, os gestores reconhecem não apenas os benefícios internos das práticas de economia circular, mas também seu potencial para impulsionar a posição competitiva e a reputação das empresas no cenário empresarial atual.

IV. Conclusão

Os resultados da pesquisa revelam uma compreensão dos gestores sobre a relevância da economia circular na promoção da sustentabilidade empresarial e na abordagem dos desafios impostos pelas mudanças climáticas. A percepção unânime entre os participantes destaca a importância estratégica atribuída à economia circular, evidenciando sua essencialidade para mitigar os impactos ambientais e garantir a viabilidade a longo prazo das empresas. Além disso, a visão positiva dos gestores sobre os benefícios percebidos ao adotar práticas circulares destaca a influência dessas abordagens na inovação, eficiência e competitividade empresarial.

Entretanto, os gestores reconhecem os desafios associados à implementação efetiva da economia circular, especialmente no que diz respeito à necessidade de investimentos em tecnologia e capacitação de pessoal. Essa preocupação ressalta a complexidade da transição para um modelo de negócios circular e destaca a importância de superar barreiras operacionais para garantir o sucesso dessa transição.

Além disso, os gestores enfatizaram o impacto positivo das práticas de economia circular na competitividade das empresas e na percepção dos consumidores em relação à sustentabilidade corporativa. A compreensão estratégica dessas práticas como uma forma de fortalecer a imagem da empresa e criar vantagens competitivas destaca a visão dos gestores sobre o valor da sustentabilidade empresarial e sua influência no mercado.

Em suma, os resultados indicam uma clara aceitação e reconhecimento por parte dos gestores sobre os benefícios da economia circular, bem como uma consciência dos desafios envolvidos em sua implementação. Essas percepções destacam a importância crescente da adoção de práticas circulares no contexto empresarial contemporâneo, não apenas como uma abordagem ambientalmente responsável, mas também como uma estratégia fundamental para impulsionar a competitividade e a sustentabilidade das empresas.

Referências

- [1]. Berardi, P.; Dias, J. M. O Mercado Da Economia Circular: Como Os Negócios Estão Sendo Afetados Pelo Modelo Que Substitui O Linear E Como Serão Ainda Mais A Médio E Longo Prazo. *Gvexecutivo*, V. 17, N. 5, 2018.
- [2]. Espindola, I. B.; Ribeiro, W. C. Cidades E Mudanças Climáticas: Desafios Para Os Planos Diretores Municipais Brasileiros. *Cad. Metrop.*, São Paulo, V. 22, N. 48, Pp. 365-395, Maio/Ago 2020.
- [3]. Fleury, L. C.; Miguel, J. C. H.; Taddei, R. Mudanças Climáticas, Ciências E Sociedade. *Sociologias*, Porto Alegre, Ano 21, N. 51, Maio-Ago 2019.
- [4]. Jacobi, P. R.; Sulaiman, S. N. Governança Ambiental Urbana Em Face Das Mudanças Climáticas. *Revista Usp*, N. 109, P. 133-142, Abril/Maio/Junho 2016.
- [5]. Silva, T. G. E. Et Al. Economia Circular: Um Panorama Do Estado Da Arte Das Políticas Públicas No Brasil. *Revista Produção Online*, [S. L.], V. 21, N. 3, P. 951-972, 2021.
- [6]. Vier, M. B. Reflexões Sobre A Economia Circular. *Revista Do Desenvolvimento Regional*, V. 18, N. 4, 2021.